



Prefeitura de
BETIM



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE
Matriciamento em Saúde Mental

RESUMOS APROVADOS PARA APRESENTAÇÃO NO CONGRESSO DA REDE
UNIDA

Tutora: Sandra Miramar de Andrade Pinheiro.

Betim
2014



Prefeitura de
BETIM



1. APRESENTAÇÃO

Em 2013, no mês de Dezembro, alunos extensionistas, preceptores do serviço e tutora orientadora do subprojeto “Rede de Atenção Psicossocial articulada à Atenção Primária à Saúde: Matriciamento em saúde mental, priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas” do Programa de Educação para o Trabalho (PET) submeteram resumos para apresentação no Congresso Internacional da Rede Unida.

Tais resumos abordavam o Diagnóstico Situacional, trabalho realizado por meio de coleta de dados objetivos e subjetivos durante o período três meses em cada dispositivo de saúde em que os integrantes do subprojeto atuam. O Diagnóstico Situacional constituiu-se a primeira etapa do projeto e proporciona a instituição de saúde, aprimoramento, eficácia, correções e bom desempenho. É uma ferramenta utilizada para definir o melhor modelo de gestão, os recursos necessários e traçar o perfil da população atendida.

Sendo assim, o presente trabalho objetivou reunir todos os resumos aprovados para apresentação oral no Congresso Internacional da Rede Unida.



Prefeitura de
BETIM



2 RESUMOS

Projeto: “Rede de Atenção Psicossocial articulada à Atenção Primária à Saúde: Matriciamento em saúde mental, priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas”

PINHEIRO, Sandra Miramar Andrade.

Trata-se de um Subprojeto PET/Saúde/Redes financiado pelo Ministério da Saúde (MS) realizado pelas parcerias PUC Minas em Betim e Prefeitura Municipal de Betim. O Projeto é tutoriado por um professor da PUC e conta com seis Preceptores, trabalhadores dos serviços, acompanham dois bolsistas dos cursos de saúde da unidade. Os bolsistas são três alunos do curso de Enfermagem, três do curso de Fisioterapia, três da medicina e três da Psicologia. Esse Projeto se propõe qualificar o processo assistencial para os profissionais da rede assistencial de saúde em Betim, Minas Gerais.

Para Amarante (1998), a Reforma Psiquiátrica e a proposta de desinstitucionalização se processam por meio da criação de múltiplos equipamentos substitutivos, e não alternativos ao hospital psiquiátrico. Para isso, a rede de atenção em saúde mental está desenvolvendo o trabalho de Apoio Matricial (AM) junto à atenção básica, estratégia que visa outorgar suporte técnico às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população, compartilhando casos em forma de co-responsabilização (BRASIL, 2004).

Para a prevenção de recaídas é importante integrar a atenção básica com os dispositivos assistenciais de urgência e tratamento continuado dos dependentes químicos. Busca-se assim, estimular a articulação dos profissionais de saúde do CAPS, UBS e outros serviços envolvidos na temática.

O projeto tem como objetivo aprimorar a assistência aos usuários da saúde mental - portadores de sofrimento mental e usuários de crack, álcool e outras drogas – por meio da parceria ensino, serviço e comunidade por meio de pesquisa e formação em serviço, oportunizando a construção de conhecimentos. Para tanto, será realizado um diagnóstico situacional dos serviços envolvidos, levantamento dos procedimentos clínicos em saúde mental, com as equipes do PACS, PSF, UBS e NASFs e a construção dos relatos de casos clínicos.

O Trabalho será conduzido por alunos e preceptores por meio de Rodas de Conversas com os profissionais, trabalhadores e líderes envolvidos com a atenção integral de usuários da Saúde Mental. As discussões serão relatadas e se constituirão material para a formulação da Política de atenção aos usuários de crack, álcool e outras drogas do município.



Prefeitura de
BETIM



O público-alvo dos encontros de formação permanente são os profissionais do PACS, do PSF e do NASF e outros trabalhadores da rede de saúde e assistencial envolvidos nos grupos de aprendizagem tutorial com vistas ao fortalecimento da rede assistencial aos portadores de transtornos mentais, usuários de crack, álcool e outras drogas do município.

A avaliação desse projeto ocorrerá no próprio serviço. Será realizado um levantamento dos casos referenciados aos CAPS do município pelas UBS antes e após a implantação das ações educativas, serão avaliadas as pertinências do encaminhamento e a resolutividade da Equipe de Saúde da Família.

Espera-se

Contribuir com a formação acadêmica de discentes dos cursos do núcleo saúde da PUC Minas em Betim.;

Criar condições para redefinir os fluxos da rede de saúde para os usuários com transtorno mental e usuários de crack, álcool e outras drogas, otimizando a atenção integral e multiprofissional no território. Referências.

AMARANTE, P. (Org.). **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.

BETIM. Secretária Municipal de Saúde. **Guia da Saúde Pública de Betim**. Betim. 2007.

MINAYO, M.C. DESLANDES, S.F. **A complexidade das relações entre drogas, álcool e violência**. **Caderno de Saúde Pública.**, Rio de Janeiro, v.14, n., p.35-42, jan-mar, 1998.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de Informação em Saúde**. Disponível em <
<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0201>



Prefeitura de
BETIM



Implantação do Matriciamento em Saúde Mental: Unidade Básica de Saúde Teresópolis-Betim

PEREIRA, Amanda Laís Gonçalves Gama; CARMO, Francielly Dorvina Medeiros Ribeiro; PINHEIRO, Sandra Miramar Andrade.

O Programa de Educação pelo Trabalho, projeto preconizado pelo Ministério da Saúde, tem como subprojeto o “Rede de Atenção Psicossocial articulada à Atenção Primária à Saúde: Matriciamento em saúde mental, priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas”

O instituído subprojeto é uma parceria entre a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e o Ministério da saúde, atuante em seis dispositivos que possuem assistência à saúde mental existentes no município de Betim, sendo eles, quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS), o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Centro de Referência em Saúde Mental Infanto Juvenil (CERSAMI).

Cada dispositivo tem como mediadores de conhecimento, dois acadêmicos da área da saúde, uma preceptora que acompanha e supervisiona os acadêmicos no campo de atuação e uma tutora, responsável por supervisionar e auxiliar os acadêmicos e os preceptores de todos os dispositivos.

O subprojeto propõe o matriciamento em saúde mental que visa estabelecer suporte técnico às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população, compartilhando casos em forma de co-responsabilização pelos casos, discussões, intervenções junto às famílias e comunidades.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Teresópolis, situada no município de Betim, é um campo de atuação desse projeto, fundada em 1986 juntamente com a Unidade de Atendimento Imediato, quando ambas funcionavam num mesmo espaço físico.

Em 2002 foram desmembradas as referidas instituições de saúde. A UBS Teresópolis atende as regiões circunscritas da Vila Bemge, Vila Recreio e o próprio Jardim Teresópolis, onde atende aproximadamente 36.029 usuários.

O atendimento do usuário na unidade é realizado por demanda espontânea, dos familiares ou agendamento. Os usuários com transtorno e sofrimento mental são encaminhados a equipe de saúde mental da unidade, composta por um psiquiatra e duas psicólogas, que prestam assistência ao público adulto psicótico, neurótico grave e usuários de Álcool e outras drogas. O atendimento segue os modelos tradicionais de agendamento de consultas.

Definiu-se como proposta inicial, o conhecimento da realidade social do território por meio do diagnóstico situacional, instrumento de pesquisa utilizado para identificar vulnerabilidades e principais problemas definindo ordem de prioridade entre os mesmos para estabelecimento de metas e ações.

O instrumento aplicado foi realizado através de coleta de dados junto aos profissionais de saúde da unidade, dentre eles os agentes comunitários de saúde, a equipe de enfermagem, psicólogas, gerente, médicos que atuam no dispositivo e técnicas de observação durante um período de três meses.



Prefeitura de
BETIM



De acordo com relatos da equipe de saúde mental, a área de abrangência desta UBS é caracterizada pelo exacerbado tráfico de drogas, onde o uso de substâncias, sejam elas lícitas ou ilícitas, ocorre de forma acentuada.

A equipe informa, também, que os usuários com transtorno ou sofrimento mental associado ao abuso de álcool e outras drogas não aderem ao tratamento proposto. São conduzidos por familiares e não possuem vínculo social, afetivo, econômico ou jurídico, o que dificulta a aproximação com a equipe.

A procura pelo atendimento da UBS se caracteriza como última alternativa, quando todas as outras possibilidades, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) e o Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM) foram experienciadas, onde o usuário não conseguiu manter-se abstênico por um período relativamente longo, tornando-se pacientes com quadros crônicos. Assim, a assistência ocorre no momento da reincidência e nunca com ações preventivas.

Os profissionais relatam que os usuários chegam à unidade alcoolizados, quando o problema já tomou proporções elevadas, procurando a assistência para aliviar situações limites. As intervenções são realizadas por enfermeiro ou médico que presta os primeiros socorros, podendo ocorrer casos graves de intoxicação, uma vez que o paciente que faz o uso do álcool e /ou de outras drogas não solicita auxílio quando está em uso leve ou moderado de tais substâncias.

Identificou-se alguns fatores dificultadores no processo de trabalho dos profissionais da equipe interdisciplinar. Dentre esses fatores, foi elencado como o mais relevante, a ausência de interação e comunicação das pessoas que ali trabalham evidenciado pelo desconhecimento sobre a organização e sobre o processo do trabalho em saúde mental.

Essa questão afeta diretamente o usuário, que além de encontrar-se em situação de vulnerabilidade decorrente das enfermidades, recebe com frequência informações incorretas que lhe causam insatisfação com o serviço e desconforto frente à equipe, prejudicando na adesão ao tratamento e podendo afetar a relação de intensa confiança entre profissional e usuário.

Assim, torna-se imperiosa a qualificação do processo assistencial dos vários profissionais que compõem a rede assistencial e de saúde por implicar a busca por atendimento humanizado e de qualidade.

Com isso, propõe-se o Matriciamento em Saúde Mental, que tem por objetivo aprimorar a assistência aos usuários da saúde mental - com sofrimento mental e usuários de crack, álcool e outras drogas - através da parceria entre ensino, serviço e comunidade por meio de pesquisa e formação em serviço, oportunizando a construção de conhecimentos e conceitos em vivência com a realidade prática da Saúde Mental no contexto da saúde coletiva.

Para concretização do objetivo proposto, serão promovidas ações educativas em Saúde Mental que qualifiquem os cuidados prestados no território pelas equipes de saúde da família aos adultos e propor ações que promovam a integração da rede de atenção básica e usuários com transtornos mentais que abusam de crack, álcool e outras drogas através da estratégia de construção de caso clínico com a rede e da política de redução de danos.

Espera-se como resultado desse subprojeto manter e fortalecer a relação ensino-serviço e criar condições para redefinir os fluxos da rede de saúde para os usuários com



Prefeitura de
BETIM



transtorno mental e usuários de crack, álcool e outras drogas, otimizando a atenção integral e multiprofissional no território.

Palavras-chave: Saúde Mental; Matriciamento em Saúde; Processo de trabalho; Comunicação em Saúde.

REFERÊNCIAS

BETIM. Secretária Municipal de Saúde. **Guia da Saúde Pública de Betim**. Betim, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de Informação em Saúde**. Disponível em <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0201>>. Acesso em 17 set. 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. **A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas**. Brasília, 2004.

PETUCO, Denis Roberto da Silva. **Redução de Danos**. Álcool e Outras Drogas./ Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região. – São Paulo, 2011. P 127-137.



Prefeitura de
BETIM



A Necessidade do Diagnóstico Situacional no Âmbito da Saúde Mental do Município de Betim

SILVA, Natalia Carla da; JÚNIOR, Ítalo Márcio Batista Astoni;
PINHEIRO, Sandra Miramar de Andrade.

É responsabilidade do Estado e dos Municípios a assistência e a promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais, incluindo a devida participação da sociedade e de suas respectivas famílias. Esse cuidado em saúde mental deve obedecer ao modelo de Redes de Atenção, de base territorial e atuação transversal com outras políticas específicas, buscando o acolhimento e o estabelecimento de vínculos (art. 3º, Lei 10216/01).

No Município de Betim, Minas Gerais, embora estes preceitos sejam observados, constatou-se que não existem muitos dados colhidos e registrados referentes a todo o cuidado prestado no âmbito da saúde mental.

Percebeu-se, a partir daí, a necessidade da formulação de um diagnóstico situacional regional, que permita o desenvolvimento de ações de saúde mais focais e efetivas em relação aos problemas encontrados, a fim de corrigi-los, contribuindo, assim, para a melhoria das condições de atendimento e trabalho. Trata-se de uma responsabilidade conjunta, visando a um modelo de assistência integrada.

Entende-se por diagnóstico situacional ou organizacional o resultado de um processo de coleta, tratamento e análise de dados obtidos em um determinado local, num determinado tempo. O diagnóstico pode ser considerado como uma das mais importantes ferramentas de gestão, pois possibilita conhecer os problemas e as necessidades, para posteriormente planejar e programar ações de cunho resolutivo (SANTOS, 2010, p. 10).

Para chegarmos a um possível “diagnóstico” mediante nossas coletas, devemos em primeiro lugar dialogar com a Filosofia. Saber “quem é o homem”, quais as características componentes deste homem, logo descobriremos o perfil da população em que se insere. Em segundo lugar, recorrer à Antropologia. Conhecer “qual é a sua história” e “qual a sua relação com as circunstâncias”, para então definir para onde vai e qual e o lugar que esse indivíduo deve ocupar.

O Diagnóstico em saúde mental de que trata este trabalho está sendo realizado na Região do PTB, bairro de Betim, dentro das seguintes Unidades Básicas de Saúde: PTB, Paulo Camilo, Campos Elíseos e Petrovale.

Até o momento podemos concluir que a demanda para esse tipo de atendimento é muito grande para a população descrita, com poucas vagas e profissionais disponíveis, levando a uma sobrecarga.

Com o aumento do número de equipes do programa de saúde da família - PSF e seguindo a política de Matriciamento proposta pelo Ministério da Saúde, em 2009, a equipe se deparou com a necessidade de reorganização de seu processo de trabalho na saúde mental dentro da unidade básica de saúde PTB (referência da saúde mental regional). Até então, o acolhimento era feito pelos profissionais da Saúde Mental da



Prefeitura de
BETIM



referida Unidade Básica de Saúde, com atendimento a demanda espontânea, em dias determinados (1 dia para cada profissional) e número de “fichas” limitado (6 acolhimentos por profissional).

Atualmente toda a Equipe de Saúde Mental se reúne para as discussões dos casos, subdividindo a gravidade de cada um. A responsabilização compartilhada dos casos exclui a lógica do encaminhamento, pois visa aumentar a capacidade resolutiva de problemas de saúde pela equipe local. Ocorre também o matriciamento, onde visa outorgar suporte técnico em áreas específicas às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população, fazendo com que tenham um olhar mais humanizado em relação a saúde mental no sistema único de saúde.

Este trabalho é uma proposta de atividade do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), que é uma parceria do Município de Betim, com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, unidade Betim, financiada pelo Ministério da Saúde.

Nessas atividades houve a oportunidade de visita aos órgãos responsáveis, onde se pode observar a realidade do sistema único de saúde, sua dinâmica de trabalho, a rotina de atendimentos, a relação entre a demanda crescente da população e os recursos disponíveis. Feitas essas considerações, tanto a experiência acadêmica quanto a profissional, tem levado a perceber a importância de dados que possibilitem uma avaliação e acompanhamento dessa população, para que melhorias possam ser propostas.

Palavras-chave: diagnostico situacional; saúde mental; município de Betim; Atenção Básica.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Luana Caroline. **Diagnóstico Situacional da Unidade Básica de Saúde Barreiro de Cima**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.ufmg.br/portalprosaudebh/images/pdf/BC_diagnostico.pdf>. Acesso em: 30 set. 2013

SILVA, Maria de Melo Franco; SILVA Danielle Brandão. **DIAGNÓSTICO ADMINISTRATIVO/SITUACIONAL DE ENFERMAGEM/SAÚDE**. Belo Horizonte. 2010. Disponível em: <<http://www.corenmg.gov.br/anexos/modelDiagnosticos.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2013.

MACHADO, Juliana Costa. **Rede de atenção à saúde mental: representações dos profissionais da estratégia de saúde da família no contexto da reforma psiquiátrica**. 2011. Monografia (conclusão de curso) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Departamento de saúde. Programa de pós-graduação em enfermagem e saúde- Bahia. Disponível em: <<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma2/DISSERTACAO-JULIANA-COSTA-MACHADO.pdf>>. Acesso em: 02 jan.



Prefeitura de
BETIM



BRASIL, Secretaria de atenção à saúde. **Departamento de ações programáticas estratégicas / departamento de atenção básica. Coordenação geral de saúde mental coordenação de gestão da atenção básica.** Disponível em: < http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/SM_Sus.pdf >. Acesso em: 20 jan.

BRASIL. Lei no 10216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Diário Oficial da**

União, Brasília, 18 jul. 1991. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm> . Acesso em: 17 jan. 2014.

GORGULHA, Monica. Álcool e outras drogas: a perspectiva dos direitos humanos dos usuários. **Psicologia Ciência e Profissão. Diálogos**. Brasília, ano 6, v. 6, pag. 7-10, Nov. 2009.



Prefeitura de
BETIM



Diagnóstico situacional da UBS Anália Marques de Oliveira, Citrolândia – Betim/ MG

BAETA, Nilvan Justino; CRUZ, Barbarah Stefanni Silva da; GONÇALVES, Laís Mendes. PINHEIRO, Sandra Miramar Andrade.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão situadas no âmbito da atenção primária, cumprindo o papel de ser a porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS) e têm por objetivo o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Neste contexto, as UBS se voltam para ofertar ações básicas para a população e conta com os serviços de ginecologia, pediatria, clínica geral, enfermagem, odontologia, farmácia, serviço social, entre outros. Esses serviços oferecem várias ações como: consultas médicas; tratamentos odontológicos; medicações injetáveis; curativos; vacinas; coletas de exames; visitas domiciliares e encaminhamentos para outros serviços no sistema de referência e contra referência, a fim de contemplar o atendimento integral, em conformidade com as diretrizes e princípios do SUS.

Para além dos serviços, as UBS podem aderir a um conjunto de Programas propostos pelo Ministério da Saúde (MS), a exemplo do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de três de março de 2010, que tem como uma de suas vertentes a Saúde Mental.

As UBS, por sua vez, também integram a Política de Urgência e Emergência instituída pelo MS, mediante a Portaria nº 1863/GM, datada de 29 de setembro de 2003.

Esta dimensão da atenção primária pretende um serviço de saúde que esteja próximo às primeiras necessidades dos seus usuários, tanto do ponto de vista da promoção, como da prevenção e do tratamento.

Tomando em específico a UBS Anália Marques Oliveira, situada na Região do Citrolândia em Betim, em Minas Gerais, contemplada com o Projeto PET Saúde: “Rede de atenção psicossocial articulada à atenção primária à saúde: Matriciamento em saúde mental, priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas”, as acadêmicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), juntamente o Preceptor, iniciaram a elaboração do diagnóstico situacional envolvendo os usuários e os próprios profissionais da referida Unidade, sobre a orientação da Tutora do projeto.

De acordo com Bauli e Matsuda (2009), diagnóstico situacional é o resultado de um processo de coleta, tratamento e análise dos dados colhidos no local onde se deseja realizá-lo e conta com a participação de indivíduos que estejam envolvidos no campo de estudo. Por meio dele, é possível avaliar o processo saúde e doença de uma determinada população.

A problemática central do estudo consistiu em saber se os profissionais e usuários consideravam a UBS como a porta de entrada para o atendimento do público que consome álcool, crack ou outras drogas, bem como identificar quais os serviços utilizados por este público junto a Unidade. Também se buscou identificar se a população em questão conhecia a rede social e a definição de Matriciamento em Saúde Mental.

De acordo com o Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental (2011) este se refere a um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num



Prefeitura de
BETIM



processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica.

Metodologia

Utilizou-se a entrevista semiestruturada, que foi aplicada aos usuários e profissionais; entrevista não estruturada junto aos servidores que atuam em alguns serviços dentro da Unidade, como curativos e injeções.

Foi realizado o levantamento de dados de atendimento aos usuários das Casas terapêuticas nos prontuários de odontologia e clínica médica no mês de novembro de 2013 a janeiro de 2014.

Realizou-se também, levantamento do número de Casas terapêuticas existentes no município de Betim. Verificou-se, se os atendimentos prestados pela UBS se direcionam para aqueles que se encontra em casas regularizadas ou não junto ao serviço Antidrogas.

Foi realizado visitas técnicas à rede social da região, como escolas, Casas Terapêuticas, Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM), e Serviços de Assistência Social.

Resultados

Os dados obtidos revelaram que, 62% dos funcionários entrevistados não classificam a UBS como sendo a porta de entrada para o atendimento aos usuários de drogas e 60% não classificam a UBS como sendo a porta de entrada para o atendimento aos pacientes com algum tipo de sofrimento mental. O CERSAM e o CAPS, foram indicados como a porta de entrada dos mesmos junto ao SUS.

Apenas 31,42% dos funcionários afirmam conhecer os equipamentos que compõem a rede social da área de abrangência da UBS; sendo que, apenas 20% sabem dizer o que é Matriciamento.

Na percepção dos autores, esta visão dos servidores encontra-se vinculada ao desconhecimento dos equipamentos sociais que integram a rede, de sua atuação e de como eles interagem entre si, compondo um todo orgânico. Deve-se, também, ao fato de alimentarem uma abordagem direcionada para a prevenção, promoção e o tratamento de doenças como hipertensão, diabetes, atendimento prioritário a gestantes, crianças e adolescentes, afastando dos serviços os usuários de drogas que historicamente sempre foram atendidos por outros serviços.

Além disso, verificou-se que o público usuário de álcool, crack ou outras drogas não acessam os serviços de saúde que tendem a ter natureza contínua, mas acessam os serviços pontuais como a urgência odontológica e os serviços de curativos.

Outro ponto observado foi que das doze Casas Terapêuticas regularizadas no município de Betim, duas se localizam na região de abrangência da UBS. Porém, na região encontra-se grande número de Casas Terapêuticas não regularizadas, sendo que as regularizadas correspondem a apenas 18%.

Conclusão

Ante ao exposto, é possível identificar a fragilidade dos vínculos entre os usuários de álcool e outras drogas e a própria Unidade. Infere-se da pertinência do estreitamento de vínculos entre a Secretaria Municipal de Saúde e à Superintendência Antidrogas do Município de Betim para um dialogo e aprofundamento de parcerias posteriormente com as Casas terapêuticas, regularizado ou não, a fim de promover uma



Prefeitura de
BETIM



rede de atenção psicossocial efetiva e o cuidado contínuo voltado para a atenção integral.

Ademais, propõe-se a criação de uma agenda conjunta de ações e oficinas com os servidores para apresentar os equipamentos existentes na rede, seu campo de atuação e como se interagem entre si, visando à criação de um Protocolo que permita visualizar o processo de articulação dos serviços, evitando, conseqüentemente, a perda da potencialidade da proteção social existente na região e no próprio município.

PALAVRAS CHAVES: Abordagem Diretiva; Atenção Básica, Diagnóstico Situacional, Saúde Mental e Proteção Social.

Referências Bibliográficas:

BAULI, Janaina Daiane; MATSUDA, Laura Misue. Diagnóstico situacional do serviço de enfermagem de hospital de ensino sob a ótica dos profissionais de nível médio/Situational diagnosis of the nursing service of a teaching hospital under the perspective of mid-level professionals. v.11, n.43. Abr-Jun, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas. **Abordagens Terapêuticas a Usuários de Cocaína/Crack no Sistema Único de Saúde.** Brasília, 2010. 18 p. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abordagem_sus.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental.** Brasília, 2011. 236 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saude_mental.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2013.

BRASIL, Ministério do Planejamento. PAC2. Unidade Básica de Saúde. Disponível em: <<http://www.pac.gov.br/comunidade-cidada/ubs-unidade-basica-de-saude>>. Acesso em: 09 jan. 2014.

Política Nacional de Atenção às Urgências, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. Portaria nº 1863/GM Em 29 de setembro de 2003. Disponível em: <<http://www.gerir.org.br/legislacao/portaria-1863.pdf>>. Acesso em: 09 jan. 2014.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, Betim inicia seu maior programa de extensão. **Puc Informa Betim**, Nº 67, p.7, março de 2006. Disponível em: <http://www.pucminas.br/imagedb/puc_informa/PIF_DSC_ARQUI20060322161558.pdf>. Acesso em: 15 de jan. 2014



Prefeitura de
BETIM



PET-Saúde
Programa de Educação
pelo Trabalho para a Saúde